

# Sebrae e Fiergs renovam acordo para realização da Mercopar

Entidades seguirão à frente da feira pelos próximos cinco anos

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul  
economia@jornaldocomercio.com.br

Atuando desde 2019 como promotoras da Mercopar, feira de inovação industrial que chega à sua 35ª edição, o Sebrae RS e o Sistema Fiergs renovaram a parceria por mais cinco anos. A assinatura do contrato ocorreu na abertura da feira, ontem, no Parque de Eventos da Festa Nacional da Uva, em Caxias do Sul.

De acordo com o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae, Luiz Carlos Bohn, a visibilidade nacional e internacional que o evento alcançou é resultado de um trabalho focado em qualidade e nos resultados gerados. Ele frisou que a renovação da parceria confirma o compromisso das entidades em fortalecer a competitividade dos pequenos negócios e ampliar a sua presença na cadeia de valor.

Já presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier, reforçou que uma das principais demandas junto aos novos governantes será a criação do Fundo Constitucional de Financiamento do Sul e ponderou a união do setor industrial, for-

mado por empresas de diferentes portes localizadas em praticamente todo o estado, cada qual com suas características. “Esta diversidade é uma das nossas riquezas, que nos faz lutar pelos interesses comuns”, assinalou.

Também citou a unidade entre as entidades representativas do setor empresarial, como comércio, indústria e agronegócio. Ainda fez menção à transição em andamento no Palácio Pira-



STELLA MICHALSKI/MERCOPAR/DIVULGAÇÃO/JC

Abertura do evento, em Caxias do Sul, foi marcada por assinatura do contrato entre os promotores

tini, definindo-a como educada e participativa. “Isto é importante para o Estado, que não pode parar”, reforçou.

O governador eleito Luciano Zucco (PL) recordou que na sua campanha colocou o crescimento do Estado como prioridade, calcado no emprego, na renda e nas oportunidades às famí-

lias. Para ele, a indústria está na linha de frente desta tarefa. “Existe um plano de Estado para apoiar o segmento gaúcho e agregar valor ao que se faz. Isto se faz com inovação, com as universidades colocando a pesquisa a favor do desenvolvimento, com liberdade econômica e choque na infraestrutura para a indústria reduzir o custo logístico e competir em situação de igualdade com outros estados e países”, destacou.

Zucco assegurou que seu governo será parceiro do setor empresarial, do pequeno fornecedor à grande indústria, e com atuação muito próxima das entidades. E garantiu que quem quiser investir no Estado encontrará “portas abertas e um governo que ajudará e não atrapalhará”. “Queremos um Estado e um País movidos pelo trabalho, pela responsabilidade e prosperidade, abertos a um mundo que dá certo”, definiu.

A Mercopar prossegue até sexta-feira, das 13h às 20h, com exposição, palestras e rodadas de negócios. O acesso do visitante é gratuito, mediante credenciamento pelo site [www.mercopar.com.br](http://www.mercopar.com.br) ou na entrada do parque.

## Governador anuncia o traçado de acesso ao aeroporto de Vila Oliva

Após um longo período de estudos e debates, o acesso rodoviário ao aeroporto de Vila Oliva, em Caxias do Sul, foi anunciado pelo governador Eduardo Leite em manifestação na abertura da Mercopar. Das três alternativas avaliadas, a escolha recaiu sobre a ERS-466, estrada que passa pela localidade do Juá, em São Francisco de Paula, partindo da rodovia Rota do Sol em direção ao futuro aeroporto.

Elaborado pelo Consórcio Rodovias RS e aceito pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) em setembro, o estudo prevê 46 quilômetros de intervenções, 41 deles entre a Rota do Sol e a ERS-235, em Canela, e os cinco restantes de acesso ao aeroporto. O custo estimado é de R\$ 288 milhões, com valores de referência de janeiro deste ano.

De acordo com o governador, o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) considerou os custos de implantação, as características do relevo, as curvas e os impactos ambientais, especialmente sobre a vegetação nativa. Informou que o anteprojeto está em desenvolvimento e que sua concepção foi aceita pelo DAER. A expectativa é concluir essa etapa em novembro ou início de dezembro.

Na sequência, serão encaminhados o licenciamento ambiental e os procedimentos para a contratação integrada, que deverá contemplar o projeto executivo e a execução da obra. A estimativa é que a conclusão ocorra em até 36 meses após o início das obras.

As alternativas anteriores, passando por Tunas Baixa e Tunas Altas, cruzam o Vale do Rio Caí e chegam a Gramado. Com extensões de 50,5 e 50,2 quilômetros, respectivamente, tiveram custos estimados em R\$ 499 milhões e R\$ 517 milhões. Além disso, exigiriam a construção de uma ponte de quase um quilômetro de extensão, enquanto no trecho escolhido serão três de pequeno porte.

Também foi considerada a menor necessidade de supressão de mata nativa: cerca de 9 hectares, diante de 24 e 27 hectares nos outros traçados. O anteprojeto prevê ainda 49 passagens de fauna, que permitem deslocamento de animais pela rodovia sem cruzar a pista. A estrada escolhida tem cerca de 51 quilômetros, dos quais 22 foram pavimentados pelos municípios de São Francisco de Paula e Caxias do Sul. Para a nova ligação, o anteprojeto prevê plataforma pavimentada de 12,2 metros, com duas faixas de tráfego de 3,6 metros e acostamentos de 2,5 metros em cada lado.

## Tecnopuc Experience reúne inovação, negócios e tecnologia em Porto Alegre



ARTUR KOCH/JC

O Tecnopuc Experience 2026 começou ontem, na Capital, reunindo profissionais, pesquisadores e estudantes em uma programação voltada à inovação e às conexões entre universidade e empresas. Realizado no Parque Científico e Tecnológico da Pucrs, o evento chega à nona edição com expectativa de receber cerca de 3 mil pessoas ao longo dos três dias. A programação reúne palestras, en-

contros, workshops e atividades voltadas a diferentes áreas do conhecimento, com discussões sobre tecnologia, negócios e desafios para o futuro. As atrações estão distribuídas em seis palcos temáticos, e o evento conta com espaços de convivência e um Food Hall. A programação continua hoje e amanhã, com atividades sobre sustentabilidade, energia, meio ambiente, empreendedorismo e IA.